

Magalhães Ant. Carlos

ACM votará a favor da representação que pede a cassação de Luiz Estevão

Senado conta com investigação no Judiciário para reforçar pedido

Ailton de Freitas

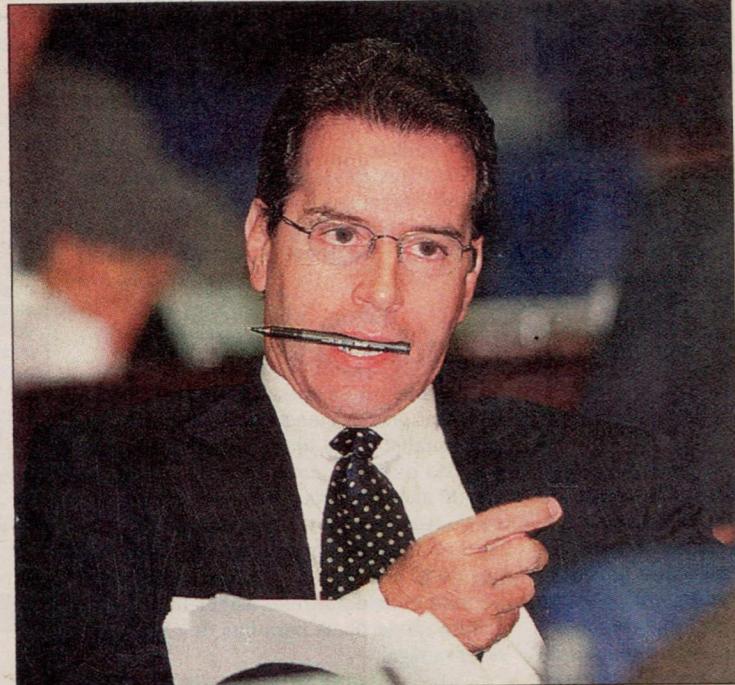
O GLOBO

• BRASÍLIA. O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), manifestou a interlocutores sua inclinação a votar a favor da representação da oposição que pede a cassação do mandato do senador Luiz Estevão (PMDB-DF) e concordou com a estratégia de alongar a discussão para esperar que as investigações do Judiciário avancem. Antônio Carlos aceitou os argumentos dos que defendem a cassação e acham que um pedido do Supremo Tribunal Federal para processar Estevão terá peso importante.

Com isso, a representação deve levar pelo menos sete meses até chegar ao plenário. Os que defendem a cassação acham que é melhor estabelecer prazos mais longos de discussão no Conselho de Ética e nas comissões para esperar que as investigações revelem fatos novos e provas.

Votação deverá ser feita junto com pedido de licença

A idéia é que a votação ocorra no período em que o STF mandar o pedido de licença para processar o senador.



LUIZ ESTEVÃO: tramitação do processo deve durar sete meses

Além do peso das investigações, há o receio de que o Senado acabe enfraquecido para autorizar o processo se o pedido de cassação for rejeitado.

— É lógico que o Conselho de Ética vai cozinhá-lo galo — observou José Eduardo Dutra (PT-SE). — A frio, é muito di-

fícil aprovar a cassação. A pressão externa pode vir com fatos novos que forem levantados na investigação judicial. O inquérito do Ministério Públíco de São Paulo, por exemplo, está bastante adiantado e pode dar uma grande contribuição para o processo. ■